



## MEMÓRIA TÉCNICA DA 27ª REUNIÃO DO GT-GH

<b>GT-CH:</b>	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
<b>Reunião:</b>	27ª Reunião Ordinária.
<b>Data:</b>	14/03/2022
<b>Local:</b>	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: <a href="https://meet.google.com/cts-ccyh-eij">https://meet.google.com/cts-ccyh-eij</a>
<b>Pauta:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Apresentação da Votorantim Energia sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de março;</li><li>2. Primeira discussão sobre o Plano de Alocação de Água;</li><li>3. Informes.</li></ol>
<b>Assunto(s) em discussão:</b>	<p>Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) abriu a palavra para a Companhia Brasileira de Alumínio atualizar o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga. Alessandro Alves (CBA) indicou para esta data o volume do reservatório de 820.92 metros ou 45.5% do volume e vazão afluyente para o mês respectivo a 45% da MLT. Alessandro (CBA) ainda apresentou o estudo de vazão defluente, considerando diversas afluências e indicou que nos últimos 4 dias as previsões de chuva foram concretizadas.</p> <p>Foi comentado por André Cordeiro (UFSCar) que o futuro período de estiagem irá obrigar o grupo a decidir, em algum momento, o aumento da vazão defluente a fim de possibilitar os diversos usos d'água a jusante do reservatório. André (UFSCar) ainda indicou que teoricamente a manutenção do <math>Q_{7,10}</math> como defluência permite a utilização dos recursos hídricos por todos os usuários, uma vez que as outorgas são realizadas com base nesta vazão de referência, mas que essa vazão não é empregada na calha do rio Sorocaba há muitos anos e que provavelmente será necessário praticar uma defluência maior que esta referência para a qualidade de água ser mantida.</p> <p>André Cordeiro (UFSCar) introduziu o Plano de Alocação de Água como sendo um mecanismo instituído pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) a fim de determinar os volumes máximos de água para os diversos usos e de monitorar o nível dos corpos hídricos. Foi levantada uma questão a respeito da validade do plano, uma vez que a resolução se refere a corpos d'água de domínio da União. Eleusa da Silva (OAB Votorantim) complementou afirmando que ao se tratar de corpos de domínio do Estado a ingerência da União deve ser aprovada pela CRHi ou os órgãos do Estado participantes devem ser anuentes. Dessa forma, André Cordeiro (UFSCar) solicitou uma consulta junto ao DAEE sobre a possibilidade de implementação do plano.</p>



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

	<p>Reginaldo Schiav (SAAE Sorocaba) informou que visto o período de rodízio de água em Sorocaba a autarquia está avaliando uma medida a curto e médio prazo. Rodolfo Barboza (SAAE Sorocaba) também informou a economia feita nos quase 50 dias de racionamento, de 200L/s e em alguns momentos de 300L/s o que possibilitou reservar 10 centímetros do nível do reservatório.</p> <p>Foi apontado por Waldinir Gomes (Fundação Florestal) a eclosão de litígios entre os residentes da margem da represa de Itupararanga devido ao rebaixamento do espelho d'água e assim há o avanço dos proprietários em propriedades alheias para se alcançar o nível.</p> <p>Solange Bueno (SESP) sugeriu para o diagnóstico e levantamento de usuários da represa o acesso ao contrato de comodatos além dos dados dos outorgados. Yara Donda (CBA) e Eleusa da Silva (OAB Votorantim) esclareceram que a lista de identificação não pode ser acessada a não ser que haja uma solicitação formal do órgão regulador devido a Lei Geral da Proteção de Dados (LGPD), mas que os valores das quantidades podem ser divulgados.</p>
<b>Conclusões e Encaminhamentos:</b>	<p>A próxima reunião do GT-Crise hídrica fica agendada para a próxima segunda-feira, dia 21/03/2022.</p> <p>Aguardar a próxima reunião para iniciar as discussões a respeito da mudança da vazão defluente a fim de adquirir um maior panorama a respeito da situação hídrica do mês de março.</p> <p>Encaminhar um ofício ao DAEE para comunicar e solicitar a participação nas discussões do Plano de Alocação da Água.</p>
<b>Observações:</b>	-
<b>Responsável pela redação:</b>	Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)

### LISTA DE PRESENÇA

1	Adriano José Branco	SABESP
2	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba SEMA
3	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga
4	Alexsandro Martins	CBA
5	Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT
6	Ednei Antonio Antunes	SABESP
7	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim
8	Flávio Guilherme dos Santos	ABIEPE
9	Ildeia Maria de Souza	Instituto Plena Cidadania
10	Julio César Jacometto	Sabesp
11	Laura Stela Naliato Perez	SIMA
12	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim
13	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
14	Márcia Valéria Ferraro Gomes	Agência Metropolitana de Sorocaba - SDR



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

15	Marcus Barbosa	Prefeitura de Alumínio
16	Mauro Tomazela	Fatec Sorocaba/ Tatuí - CPS
17	Natália Zanetti	FABH-SMT
18	Reginaldo Schiav	SAAE Sorocaba
19	Roberto Polga	Conirpi
20	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
21	Rosângela Aparecida César	CETESB
22	Solange Guerra Bueno	SESP - Secretaria de Esportes SP
23	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga
24	Waldemar de Camargo	Prefeitura de Mairinque
25	Waldinir Gomes Moreira	Fundação Floresta
26	Yara Donda Fogaça	CBA